



71% dos portugueses não sabem distinguir pneumonia de gripe

OS PORTUGUESES estão pouco esclarecidos sobre a pneumonia e as formas de prevenção desta doença que, em média, mata 16 pessoas e obriga a 81 internamentos hospitalares por dia.

Um inquérito, promovido pela Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) no final do ano passado, a que o JN teve acesso, revela que 96% já tinha ouvido falar de pneumonia, mas apenas 38,2% conhecia os sintomas. Entre os 1021 inquiridos, 71% reconheceram não saber a dife-

rença entre gripe e pneumonia e apenas 25,5% conhecia as formas de prevenção.

Os inquéritos foram realizados aos que se aconselham no “Esquadrão da Pneumonia”, uma campanha de sensibilização e prevenção da SPP, que percorreu o país ao longo de duas semanas (Lisboa, Faro, Coimbra, Viseu e Matosinhos) para alertar a população para a pneumonia e para os problemas relacionados com esta doença respiratória.

Do total de inquiridos,

MORTALIDADE

16

pessoas por dia morrem com pneumonia em Portugal, segundo estudo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (2000-2009).

7,6% declararam já ter tido pneumonia e apenas 5,4% admitiram estar vacinados contra a doença.

A SPP aproveita os resultados do inquérito para, no âmbito da Semana Europeia da Vacinação, alertar para a importância da vacinação pneumocócica que previne a pneumonia, a meningite, a septicemia e outras doenças menos graves como a otite média aguda e a sinusite. “A vacinação é a melhor forma de prevenção e pode ser feita em qualquer altura do ano”, explica o presidente da SPP, em comunicado. Robalo Cordeiro lembra que, ao contrário do que se pensa, a pneumonia não é sazonal, provoca internamentos e mortes ao longo de todo o ano. **is.**